

2011/12

Agrupamento de Escolas do Cadaval
AEC
Código: 170549

 GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas do Cadaval

Parte 2

“As escolas conhecedoras dos seus pontos fortes e fracos encontrar-se-ão mais seguras sobre o caminho a seguir e mais qualificadas para iniciar a mudança. Tal como os indivíduos, também as instituições/organizações podem aprender. Elas têm capacidade de produzir e usar o conhecimento, são pró-activas e reactivas, perdem e ganham energia, numa palavra, são inteligentes” (Fialho, 2002)

Rua Aristides Sousa Mendes, Cadaval
2550-007 CADAVAL
Tel: 262 699230 Fax: 262695097
Correio eletrónico: geral@agrupcadaval.com



Realizado por

Equipa do Observatório de Qualidade

Índice

Introdução	0
1. Os resultados da avaliação dos alunos	3
1.1 Resultados da avaliação no ensino pré-escolar	3
1.2 Resultados da avaliação no 1º ciclo do ensino básico	6
Na área de matemática	6
Na área de língua portuguesa	8
Na área do estudo do meio	10
Na área de expressões	11
Percentagens obtidas pelos alunos do Agrupamento nos anos letivos compreendidos entre 2008-2009 e 2011-2012 nas Provas de Aferição e as metas nacionais definidas pelo Ministério de Educação para 2015	13
1.3 Resultados da avaliação no 2º ciclo do ensino básico	15
Provas Finais Nacionais – 6º ano	18
1.4 Resultados da avaliação no 3º ciclo do ensino básico regular e cursos de educação e formação de jovens	19
3º ciclo do ensino básico regular (3º CEB)	19
Provas finais nacionais – 9º ano	23
Cursos de educação e formação de jovens (CEF's)	24
1.5 Resultados da avaliação no ensino secundário regular e cursos profissionais	25
Ensino de nível secundário	25
Cursos profissionais	28
1.6 Resultados da educação/formação de adultos	30
Educação / Formação de adultos	30
Competências básicas	31
Formações modulares	31
Cursos de educação e formação de adultos (EFA's) nível secundário	32
Curso de especialização tecnológica – Aplicações de Informática de Gestão	32
2. Refeitório	33
Descrição Geral dos inquéritos	33
Análise dos resultados	34
Alunos	34
Funcionárias	42
Síntese final	45
Anexos	46
Quadro 1- Estrutura CAF	1
Quadro 2 - Avaliação dos alunos do ensino pré-escolar	5
Quadro 3 – Avaliação final a matemática	7
Quadro 4 – Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a matemática	8
Quadro 5 - Avaliação final a língua portuguesa	9
Quadro 6 - Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a língua portuguesa	10
Quadro 7 - Avaliação final a estudo do meio	11
Quadro 8 - Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a estudo do meio	11
Quadro 9 - Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a expressões	12
Quadro 10 - Avaliação final a expressões	12
Quadro 11 – Resultados das provas de aferição e metas a alcançar em 2015	14
Quadro 12 - Avaliação final do 5º ano	15
Quadro 13 - Avaliação final do 6º ano	16
Quadro 14 - Avaliação final do 2º ciclo	17
Quadro 15 – Resultados das provas finais nacionais do 6º ano	18
Quadro 16 - Avaliação final do 7º ano	19
Quadro 17 - Avaliação final do 8º ano	20

Quadro 18 - Avaliação final do 9º ano	21
Quadro 19 - Avaliação final do 3º ciclo	22
Quadro 20 – Resultados das provas finais nacionais do 9º ano	23
Quadro 21 - Resultados da avaliação nos cursos CEF	24
Quadro 22 – Classificações do 10º ano	25
Quadro 23 – Classificações 11º ano	26
Quadro 24 – Classificações 12º ano	26
Quadro 25 – Classificações finais, exames e metas	27
Quadro 26 – Formandos aprovados nos cursos profissionais	28
Quadro 27 – Resultados da avaliação nos cursos profissionais	28
Quadro 28 – Resultado da avaliação nos cursos profissionais (épocas de exame)	29
Quadro 29 – Competências básicas (6 UFCD)	31
Quadro 30 – Formações modulares	32
Quadro 31 – Cursos de educação e formação de adultos de nível secundário	32
Quadro 32 - Ano de escolaridade	34
Quadro 33 – Género	35
Quadro 34 – Níveis de satisfação	35
Quadro 35 - Ambiente físico (espaço, mobiliário e decoração)	36
Quadro 36 - Ambiente humano (agradabilidade e respeito entre os alunos)	36
Quadro 37 - Higiene dos espaços, materiais e alimentos	37
Quadro 38 - Atendimento pelo pessoal do refeitório	37
Quadro 39 - Tempo de espera	38
Quadro 40 - Quantidade servida de alimentos	38
Quadro 41 - Variedade e equilíbrio das refeições	39
Quadro 42 - Qualidade na confeção e apresentação dos alimentos	39
Quadro 43 - Informação disponível sobre as ementas semanais	40
Quadro 44 - Variedade das refeições ao longo da semana	40
Quadro 45 – Níveis de frequência	41
Quadro 46 – Frequência do refeitório	41
Quadro 47 – Motivação da frequência do refeitório	42
Quadro 48 – Caracterização dos alunos	42
Quadro 49 – Alimentos entregues na refeição (para consumir)	43
Quadro 50 – Comportamento observado	43
Quadro 51 – Género	43
Quadro 52 – Alimentos consumidos	44
Quadro 53 – Comportamento observado	44

Introdução

A presente estrutura de avaliação, CAF (*Common Assessment Framework*), surge da necessidade de criar instrumentos comuns, a nível da Comunidade Europeia, na área da gestão da qualidade das instituições públicas, em 2000.

Atendendo a que se tratava de um documento de cariz genérico e que não se centrava especificamente no setor da educação, foi necessário adaptá-lo a essa realidade, com o intuito de avaliar o nível de desempenho de toda a organização. Assim, foi necessário proceder à recolha de dados junto da comunidade escolar, em diferentes domínios (liderança, estratégias, planeamento, pessoas, parcerias, recursos e processos), pois apenas dessa forma se consegue ter uma visão holística da realidade, visando alcançar a excelência.

Em 2006, um grupo de trabalho levou a cabo a reformulação do Documento CAF, procedendo a algumas adaptações ao nível da linguagem (optando pelo termo alunos/formandos em detrimento de cidadão/cliente e instituições de ensino e formação em substituição de instituições públicas), dos exemplos apresentados, da terminologia e da integração de dois documentos adicionais, a saber: Gestão da Qualidade Total (TQM) e CAF.

O presente modelo tem quatro objetivos principais (DGAEP¹ 2012 p. 7):

1. Introduzir na Administração Pública os princípios da Gestão da Qualidade Total (*Total Quality Management/TQM*) e orientá-la progressivamente, através da utilização e compreensão da autoavaliação, da atual sequência de atividades «Planear-Executar» para um ciclo completo e desenvolvido «PDCA» – Planear (fase de projeto); Executar (fase da execução); Rever (fase da avaliação) e Ajustar (fase da ação, adaptação e correção);
2. Facilitar a autoavaliação das organizações públicas com o objetivo de obter um diagnóstico e ações de melhoria;
3. Servir de ponte entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade;
4. Facilitar o *bench learning* entre organizações do setor público.

¹ Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

A estrutura de avaliação engloba dois domínios - Meios e Resultados – os quais se subdividem em nove critérios (quadro 1) e que constituem os principais aspetos a ter em conta numa análise organizacional.

Quadro 1- **Estrutura CAF**

Meios	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> . Liderança . Pessoas . Planeamento e Estratégias . Parceria e Recursos . Processos 	<ul style="list-style-type: none"> . Resultados relativos às pessoas . Resultados orientados para os cidadãos / clientes . Impacto na sociedade . Resultados do desempenho chave

Os critérios 1 a 5 dizem respeito aos meios de uma organização, os quais determinam o que a organização faz e como realiza as suas atividades para alcançar os resultados desejados. Nos critérios 6 a 9, os resultados alcançados ao nível dos cidadãos/clientes, pessoas, sociedade e desempenho chave são avaliados através de medidas de perceção e indicadores internos.

Cada critério está decomposto num conjunto de subcritérios (28) que identificam as principais questões a considerar aquando da avaliação de uma organização. Estes, por sua vez, são ilustrados com exemplos que descrevem o conteúdo dos mesmos e sugerem possíveis áreas de intervenção, tendo em vista explorar a forma como a gestão das organizações responde às exigências expressas nos subcritérios.

Para transmitir os resultados apurados de uma forma mais fiável, este modelo atribui sistemas de pontuação a cada subcritério e critério, o que permite:

1. Fornecer uma indicação sobre a orientação a seguir para as ações de melhoria;
2. Medir o progresso da organização;
3. Identificar boas práticas tal como indicado pela pontuação elevada nos critérios de meios e resultados;
4. Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

Atendendo a que, tal como se realça no próprio documento disponibilizado pela DGAEP, “a autoavaliação e melhoria das organizações públicas torna-se muito difícil sem informação fiável proveniente das diferentes áreas funcionais da organização”, (DGAEP 2012 p.9), o Agrupamento de Escolas do Cadaval optou por proceder à implementação deste modelo de avaliação, recolhendo informação através de vários instrumentos, nomeadamente:

- 1 -Questionários adaptados a partir de outros já aplicados noutras instituições de ensino;
- 2 – Sugestões, através de uma caixa de sugestões e dos próprios questionários aplicados;
- 3 - Resultados da avaliação interna e externa dos alunos.

Os instrumentos referidos nos pontos 1 e 2 anteriores, foram analisados tendo sido anteriormente elaborado o respetivo relatório. Para além destes instrumentos, o Agrupamento de Escolas do Cadaval procedeu à análise dos resultados da avaliação dos alunos e à análise de um questionário ao serviço prestado no refeitório. Do tratamento destes últimos instrumentos resultou o presente relatório que completa o já elaborado.

1. Os resultados da avaliação dos alunos

1.1 Resultados da avaliação no ensino pré-escolar

Durante o ano letivo 2011-2012, estavam matriculados no Ensino Pré-escolar duzentos e cinquenta e dois alunos (252) com idades compreendidas entre os três anos e mais de cinco anos.

Neste subcapítulo procede-se a uma breve análise do desempenho desses alunos, de acordo com a sua faixa etária (Quadro 2).

Dos oitenta (80) alunos matriculados com três anos de idade, não existiam elementos de avaliação disponíveis de um aluno. Quanto aos restantes verifica-se que a grande maioria conseguiu adquirir as competências nas diferentes áreas.

Assim, na Área de Expressão e Comunicação, nos domínios da Expressão Dramática/Teatro, Plástica, Musical Motora e Dança, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e da Matemática, um elevado número de alunos integra-se no parâmetro “Adquirido”, com 70 (87,5%), 65 (81,25%) e 69 (86,25%) alunos, respetivamente. Na Área da Formação Pessoal e Social 75 alunos (93,75%) adquiriram as competências e na Área do Conhecimento do Mundo são 73 os alunos (91,25%) que se encontram no parâmetro “Adquirido”. Na Área de Tecnologia e Informação 44 alunos (55%) integram-se no parâmetro “Adquirido” e 31 alunos (38,75%) “Em aquisição”.

Relativamente aos setenta e dois (72) alunos com quatro anos, um aluno foi avaliado ao abrigo do Decreto – lei 3/2008 de 7 de janeiro.

Na Área da Expressão e Comunicação, nos domínios da Linguagem Oral e Escrita e Matemática o número de alunos inseridos no parâmetro “Adquirido” é o mesmo, 55 alunos (76,38%), no domínio da Expressão Dramática/Teatro, Plástica, Musical Motora e Dança foram 63 os alunos (87,5%) que adquiriram as competências.

De realçar que nas Áreas da Formação Pessoal e Social, do Conhecimento do Mundo e nos domínios da Expressão Dramática/Teatro, Plástica, Musical, Motora e Dança e da Matemática não houve nenhum aluno (0%) que não tivesse adquirido as competências. Na Área da “Tecnologia e Informação” 46 alunos (63,88%) encontram-se no parâmetro “Adquirido” e 15 (20,83%) no “Em aquisição”.

No que respeita aos noventa e seis (96) alunos com cinco anos de idade verifica-se que um desses alunos foi avaliado ao abrigo do Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro.

Quanto aos restantes alunos constata-se que a grande maioria conseguiu adquirir as competências nas diferentes áreas, embora na área de Tecnologia e Informação, se possa verificar que apesar de 50 alunos (52%) se integrarem no parâmetro “Adquirido” e um número muito próximo de alunos se encontra no parâmetro “Em Aquisição” 46 (47,91%).

Na Área de Expressão e Comunicação, nos três domínios que a constituem, Expressão Dramática/Teatro, Plástica, Musical, Motora e Dança, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Matemática, a grande maioria dos alunos encontra-se inserido no parâmetro “Adquirido”, com 89 (92,70%), 91 (94,79%) e 90 (93,75%) alunos, respetivamente. Na Área da Formação Pessoal e Social 91 (94,79%) alunos adquiriram as competências e na Área do Conhecimento do Mundo foram 79 (82,29%) os alunos que se encontram no parâmetro “Adquirido”.

Por último, no que concerne aos alunos com mais de cinco anos verifica-se que dos quatro (4) alunos matriculados, apenas um (25%) se encontra inserido no parâmetro “Em aquisição” no domínio Expressão Dramática/Teatro, Plástica, Musical, Motora e Dança. Nas restantes Áreas (Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo e Tecnologia e Informação) e nos domínios Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Matemática (Área de Expressão e Comunicação) todos os alunos se situaram no parâmetro “Adquirido”.

Quadro 2 - Avaliação dos alunos do ensino pré-escolar

			Faixa Etária/Parâmetros											
			3 Anos			4 Anos			5 Anos			>5 Anos		
			Adquirido	Em aquisição	Não Adquirido	Adquirido	Em aquisição	Não Adquirido	Adquirido	Em aquisição	Não Adquirido	Adquirido	Em aquisição	Não Adquirido
Áreas	Área de Expressão e Comunicação	Domínio da Expressão Dramática/Teatro, Plástica, Musical Motora e Dança	70	7	2	63	8	0	89	7	0	3	1	0
		Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	65	11	3	55	15	2	91	5	0	4	0	0
		Domínio da Matemática	69	8	2	55	17	0	90	6	0	4	0	0
	Área Formação Pessoal e Social	75	3	1	59	12	0	91	5	0	4	0	0	
	Área do Conhecimento do Mundo	73	5	1	57	14	0	79	9	0	4	0	0	
	Tecnologia e Informação	44	31	4	46	15	1	50	46	0	4	0	0	
Total			79 a)			72 b)			96 c)			4		

a) 1 aluno sem elementos de avaliação disponíveis.

b) 1 aluno abrangido pelo Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro (com Programa Educativo Individual –PEI).

c) 1 aluno abrangido pelo Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro (PEI).

1.2 Resultados da avaliação no 1.º Ciclo do ensino básico

Na Área de Matemática

No ano letivo de 2011-2012, encontravam-se matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico quinhentos e vinte e oito alunos (528) distribuídos pelos quatro anos de escolaridade.

No presente subcapítulo procede-se a uma análise sucinta do desempenho desses alunos (Quadro 3), sendo de realçar que ao nível do 4.º ano de escolaridade também se faz referência aos resultados obtidos nas provas de aferição de Matemática e Língua Portuguesa.

Em termos de avaliação sumativa interna, na disciplina de Matemática, dos 528 alunos matriculados, 473 obtiveram aproveitamento escolar e 55 não tiveram aproveitamento.

No 1.º ano de escolaridade encontravam-se matriculados 111, dos quais 94 (84,68%) obtiveram sucesso e 17 (15,32%) não conseguiram ter aproveitamento nesta área disciplinar.

Relativamente ao 2.º ano de escolaridade dos 148 alunos matriculados 130 (87,84%) tiveram aproveitamento e 18 (12,16%) alunos não o obtiveram.

No 3.º ano de escolaridade estavam matriculados 136 alunos, dos quais 114 (90,48%) obtiveram aproveitamento escolar e 12 (9,52%) não alcançaram sucesso na área.

Quanto ao 4.º ano de escolaridade encontravam-se matriculados 143 alunos, os quais foram sujeitos a avaliação sumativa interna, mas também a avaliação externa, mediante a implementação das provas de aferição.

Na avaliação interna, 135 (94,40%) alunos tiveram aproveitamento escolar e 8 (5,60%) não conseguiram obter sucesso nessa área.

No âmbito da prova de aferição, dos alunos matriculados apenas 138 se inscreveram e 3 alunos por estarem abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008 não realizaram a prova. Assim, 60 (44,12%) alunos obtiveram resultado positivo (níveis A/B/C), enquanto 76 (55,88%) alunos

tiveram um resultado negativo (níveis D/E). É de realçar que a média de alunos que realizou a prova com sucesso foi inferior à média nacional (53,9%).

Quadro 3 – Avaliação final a matemática

Anos de escolaridade	Avaliação Final a Matemática											
	Avaliação Sumativa Interna			Classificação na Prova de Aferição do 4.º ano								
	Total de Alunos	Alunos com aproveitamento escolar	Alunos sem aproveitamento escolar	Alunos inscritos na prova	Alunos que realizaram a prova	Níveis*					Alunos com resultado positivo	
						A	B	C	D	E	Agrupamento %	Nacional %
1.º Ano	111	94	17	a)								
2.º Ano	148	130	18	a)								
3.º Ano	126	114	12	a)								
4.º Ano	143	135	8	140 b)	138	4	17	39	68	8		
Total	528	473	55	140	138	4	17	39	68	8	44,12%	53,90%

* A/B/C - Níveis positivos e D/E - Níveis negativos.

a) A Prova de aferição realiza-se apenas no 4.º ano de escolaridade (final de ciclo).

b) 3 alunos abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro (PEI).

No Quadro 4 procede-se a uma apresentação mais detalhada dos níveis obtidos pelos alunos nos quatro anos de escolaridade, em termos de avaliação sumativa interna, a cujos resultados se fez referência nos parágrafos acima expressos.

Quadro 4 – Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a matemática

Avaliação Sumativa Interna – Matemática																				
Ano de Escolaridade																				
	1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano				
Níveis	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Frequência	1	16	16	30	48	2	16	35	56	39	0	12	43	41	30	0	8	56	53	26

Na Área de Língua Portuguesa

No âmbito da avaliação sumativa interna (Quadro 5), na disciplina de Língua Portuguesa, dos 528 alunos matriculados, 477 obtiveram aproveitamento escolar e 51 não tiveram aproveitamento.

No 1.º ano de escolaridade encontravam-se matriculados 111 alunos, dos quais 90 (81,08%) obtiveram sucesso e 21 (18,92%) não conseguiram ter aproveitamento nesta área disciplinar.

Relativamente ao 2.º ano de escolaridade dos 148 alunos matriculados 131 (88,51%) tiveram aproveitamento e 17 (11,49%) alunos não o obtiveram.

No 3.º ano de escolaridade estavam matriculados 136 alunos, dos quais 118 (93,65%) obtiveram aproveitamento escolar e 8 (6,35%) não alcançaram sucesso na área.

Quanto ao 4.º ano de escolaridade encontravam-se matriculados 143 alunos, os quais foram sujeitos a avaliação sumativa interna, mas também a avaliação externa, mediante a implementação das provas de aferição.

Na avaliação interna, 138 (96,54%) alunos tiveram aproveitamento escolar e 5 (3,50%) não conseguiram obter sucesso nessa área.

No âmbito da prova de aferição, dos alunos matriculados apenas 136 se inscreveram e, tal como foi referido anteriormente, 3 alunos por serem abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008 não realizaram a prova. Desta forma, 103 (75,36%) alunos obtiveram resultado positivo (níveis A/B/C), enquanto 34 (24,64%) alunos tiveram um resultado negativo (níveis D/E). É de salientar que a média de alunos que efetuou a prova com sucesso foi superior à média nacional (66,07%).

Quadro 5 - Avaliação final a língua portuguesa

Anos de escolaridade	Avaliação Final a Língua Portuguesa											
	Avaliação Sumativa Interna			Classificação na Prova de Aferição do 4.º ano								
	Total de Alunos	Alunos com aproveitamento escolar	Alunos sem aproveitamento escolar	Alunos inscritos na prova	Alunos que realizaram a prova	Níveis*					Alunos com resultado positivo	
						A	B	C	D	E	Agrupamento %	Nacional %
1.º Ano	111	90	21	a)								
2.º Ano	148	131	17	a)								
3.º Ano	126	118	8	a)								
4.º Ano	143	138	5	140 b)	136	12	39	53	33	1		
Total	528	477	51	140	136	12	39	53	33	1	75,36	66,70

* A/B/C - Níveis positivos e D/E - Níveis negativos.

a) Prova de aferição realiza-se apenas no 4.º ano de escolaridade (final de ciclo).

b) 3 alunos abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro (PEI).

Na Quadro 6 procede-se a uma apresentação mais detalhada dos níveis obtidos pelos alunos nos quatro anos de escolaridade, na avaliação sumativa interna e cujos resultados foram mencionados nos parágrafos anteriores.

Quadro 6 - Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a língua portuguesa

Avaliação Sumativa Interna – Língua Portuguesa																				
Ano de Escolaridade																				
	1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano				
Níveis	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Frequência	3	18	14	32	44	2	15	37	53	41	0	8	47	29	42	0	5	51	59	28

Na Área de Estudo do Meio

No âmbito da avaliação sumativa interna (Quadro 7), na disciplina de Estudo do Meio, dos 528 alunos matriculados, 509 obtiveram aproveitamento escolar e 19 não tiveram aproveitamento.

No 1.º ano de escolaridade encontravam-se matriculados 111, dos quais 110 (99,10%) obtiveram sucesso e apenas 1 (0,90%) aluno não conseguiu ter aproveitamento nesta área disciplinar.

Relativamente ao 2.º ano de escolaridade dos 148 alunos matriculados 138 (93,24%) tiveram aproveitamento e 10 (6,76%) alunos não o obtiveram.

No 3.º ano de escolaridade estavam matriculados 136 alunos, dos quais 133 (97,62%) obtiveram aproveitamento escolar e 3 (2,38 %) não alcançaram sucesso na área.

Quanto ao 4.º ano de escolaridade encontravam-se matriculados 143 alunos, dos quais 138 (96,50%) alunos tiveram aproveitamento escolar e 5 (3,50%) não conseguiram obter sucesso nessa área.

Quadro 7 - Avaliação final a estudo do meio

Anos de escolaridade	Avaliação Sumativa Interna - Estudo do Meio		
	Total de Alunos	Alunos com aproveitamento escolar	Alunos sem aproveitamento escolar
1.º Ano	111	110	1
2.º Ano	148	138	10
3.º Ano	126	123	3
4.º Ano	143	138	5
Total	528	509	19

No Quadro 8 procede-se a uma apresentação mais detalhada dos níveis obtidos pelos alunos nos quatro anos de escolaridade, na avaliação sumativa interna e cujos resultados foram mencionados nos parágrafos anteriores.

Quadro 8 - Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a estudo do meio

Avaliação Sumativa Interna – Estudo do Meio																				
Ano de Escolaridade																				
Níveis	1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano				
	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Frequência	1	0	12	41	57	2	8	27	56	55	0	3	27	50	46	0	5	58	47	33

Na Área de Expressões

No âmbito da avaliação sumativa interna (Quadro 9), na área de Expressões, dos 528 alunos matriculados, 526 obtiveram aproveitamento escolar e apenas 2 não tiveram aproveitamento, 1 aluno a frequentar o 1.º ano de escolaridade e outro o 2.º ano. Nos restantes anos de escolaridade (3.º e 4.º) todos os alunos obtiveram aproveitamento escolar.

Quadro 9 - Níveis obtidos na avaliação sumativa interna a expressões

Anos de escolaridade	Avaliação Final em Expressões		
	Avaliação Sumativa Interna		
	Total de Alunos	Alunos com aproveitamento escolar	Alunos sem aproveitamento escolar
1.º Ano	111	110	1
2.º Ano	148	147	1
3.º Ano	126	126	0
4.º Ano	143	143	0
Total	528	526	2

No Quadro 10 procede-se a uma apresentação mais detalhada dos níveis obtidos pelos alunos nos quatro anos de escolaridade, na avaliação sumativa interna e cujos resultados foram mencionados nos parágrafos anteriores.

Quadro 10 - Avaliação final a expressões

Avaliação Sumativa Interna – Expressões																				
Ano de Escolaridade																				
Níveis	1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano				
	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Frequência	0	1	36	48	26	0	1	24	75	48	0	0	32	60	34	0	0	23	87	33

Percentagens obtidas pelos alunos do Agrupamento nos anos letivos compreendidos entre 2008-2009 e 2011-2012 nas Provas de Aferição e as metas nacionais definidas pelo Ministério de Educação para 2015.

No Quadro 11 é possível observar, em percentagem, os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento nas provas de aferição de Língua Portuguesa e Matemática e as Metas a alcançar nas respetivas disciplinas em 2015.

Dos valores apresentados é possível verificar que a percentagem nas duas disciplinas nos anos letivos compreendidos entre 2008/2009 e 2010/2011 foi sempre superior a 85%, com exceção da Língua Portuguesa em 2010/2011 que foi de 84,21%.

Perante a análise dos resultados obtidos constata-se que 2009-2010 foi o ano letivo em que a percentagem foi mais elevada com valores superiores a 93,50% (Língua Portuguesa – 94,42% e Matemática – 93,63%), tendo-se verificado uma acentuada descida na prova de Língua Portuguesa no ano letivo de 2010-2011 (9,01%).

Essa tendência manteve-se e acentuou-se em 2011-2012 já que a percentagem a Língua Portuguesa foi de 75,36% e a Matemática foi de 44,12%. De realçar que comparativamente com as percentagens nacionais obtidas nesse mesmo ano, o Agrupamento conseguiu uma percentagem superior a Língua Portuguesa (8,66%), mas uma percentagem inferior a Matemática (9,78%), tendo os alunos obtido uma maioria de resultados negativos nesta área disciplinar.

Face aos resultados alcançados pelos alunos percebe-se que em 2009-2010, na Matemática, o Agrupamento estava muito próximo de atingir os valores propostos para alcançar apenas em 2015 (Agrupamento – 94,42%/Metas – 95,30%) e na Língua Portuguesa, o Agrupamento, tinha já ultrapassado o valor proposto (Agrupamento – 93,64%/Metas – 92,40%). Contudo essa tendência tem-se invertido, culminando com uma descida muito acentuada no ano letivo 2011-2012, o que tem vindo a afastar consideravelmente, sobretudo neste último ano, as percentagens obtidas pelo Agrupamento e as metas a atingir em 2015.

Quadro 11 – Resultados das provas de aferição e metas a alcançar em 2015

Disciplina	Agrupamento				Metas 2011-2012
	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	
Língua Portuguesa	88,63%	94,42%	93,22%	75,36% (nacional 66,70%)	94,60%
Matemática	87,22%	93,64%	84,21%	44,12% (nacional 53,90%)	93,90%

1.3 Resultados da avaliação no 2º ciclo do ensino básico

No ano letivo de 2011-2012, encontravam-se matriculados cento e trinta e oito alunos (138) no 5º ano, distribuídos por seis turmas e cento e dezanove alunos (119) no 6º ano, distribuídos por cinco turmas.

No presente subcapítulo procede-se a uma análise sucinta do desempenho desses alunos em todas as disciplinas e áreas curriculares não disciplinares e, para os alunos do 6º ano, também se faz referência aos resultados obtidos nos Exames Nacionais de Matemática e Língua Portuguesa.

O número de alunos avaliados varia devido a dois fatores:

- alunos avaliados ao abrigo do Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro e que não frequentam todas as disciplinas;
- alunos com ensino articulado de música (dez no 5º ano e doze no 6º ano).

Quadro 12 - Avaliação final do 5º ano

Avaliação Final do 5º Ano*			
Disciplina	Nº alunos	Níveis	
		% < 3	% ≥ 3
Língua Portuguesa	132	3,79	96,21
Inglês 1	133	17,29	82,71
História e Geografia de Portugal	133	12,78	87,22
Matemática	134	11,19	88,81
Ciências da Natureza	133	5,26	94,74
Educação Visual e Tecnológica	138	7,25	92,75
Educação Musical	128	1,56	98,44
Educação Física	138	1,45	98,55
Formação Cívica	138	1,45	98,55
Estudo Acompanhado	123	0,00	100,00
Educação Moral e Religiosa Católica	40	0,00	100,00
Classe Conjunto	10	20,00	80,00
Formação Musical	10	20,00	80,00
Flauta – Instrumento	1	0,00	100,00
Guitarra – Instrumento	3	33,33	66,67
Piano – Instrumento	2	0,00	100,00
Violino – Instrumento	2	0,00	100,00
Clarinete - Instrumento	1	0,00	100,00
Percussão - Instrumento	1	0,00	100,00

* Anexo 1- Registo de avaliações do 2º ciclo do ensino básico

No que respeita ao Quadro 12 - Avaliação Final do 5º Ano, destaca-se a disciplina de Inglês com 17,29% de níveis inferiores a 3.

Das situações mais positivas, com mais de 90,00% de níveis iguais ou superiores a três, destacam-se as disciplinas de Língua Portuguesa e Ciências da Natureza e as disciplinas de Educação Física, Educação Musical e Educação Visual e Tecnológica.

Globalmente os resultados são muito satisfatórios.

Quadro 13 - Avaliação final do 6º ano

Avaliação Final do 6º Ano*			
Disciplina	Nº alunos	Níveis	
		% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	117	9,40	90,60
Inglês 1	117	17,09	82,91
História e Geografia de Portugal	117	19,66	80,34
Matemática	117	19,66	80,34
Ciências da Natureza	117	7,69	92,31
Educação Visual e Tecnológica	119	7,56	92,44
Educação Musical	107	7,48	92,52
Educação Física	119	2,52	97,48
Formação Cívica	119	8,40	91,60
Estudo Acompanhado	105	8,57	91,43
Educação Moral e Religiosa Católica	12	16,67	83,33
Classe Conjunto	12	0,00	100,00
Formação Musical	12	16,67	83,33
Trompete – Instrumento	1	0,00	100,00
Guitarra – Instrumento	1	100,00	0,00
Piano – Instrumento	1	0,00	100,00
Violino – Instrumento	5	0,00	100,00
Clarinete - Instrumento	1	0,00	100,00
Oboé - Instrumento	1	0,00	100,00
Acordeão - Instrumento	1	0,00	100,00
Contrabaixo - Instrumento	1	0,00	100,00

* Anexo 1- Registo de avaliações do 2º ciclo do ensino básico

No que respeita ao Quadro 13 - Avaliação Final do 6º Ano, destacam-se as disciplinas de História e Geografia de Portugal e Matemática, ambas com 19,66% de níveis inferiores a 3, e repete-se a situação enunciada no 5º ano, Inglês com 17,09%. Verifica-se a subida dos níveis inferiores a 3 nas disciplinas de História e Geografia de Portugal e Matemática.

Das situações mais positivas, com mais de 90,00% de níveis iguais ou superiores a três, destacam-se as disciplinas de Ciências da Natureza, Língua Portuguesa, Educação Física, Educação Musical e Educação Visual e Tecnológica.

Globalmente os resultados são satisfatórios.

Quadro 14 - Avaliação final do 2º ciclo

Avaliação Final do 2º Ciclo*			
Disciplina	Nº alunos	Níveis	
		% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	249	6,43	93,57
Inglês 1	250	17,20	82,80
História e Geografia de Portugal	250	16,00	84,00
Matemática	251	15,14	84,86
Ciências da Natureza	250	6,40	93,60
Educação Visual e Tecnológica	257	7,39	92,61
Educação Musical	235	4,26	95,74
Educação Física	257	1,95	98,05
Formação Cívica	257	4,67	95,33
Estudo Acompanhado	228	3,95	96,05
Educação Moral e Religiosa Católica	52	3,85	96,15
Classe Conjunto	22	9,09	90,91
Formação Musical	22	18,18	81,82
Trompete – Instrumento	1	0,00	100,00
Guitarra – Instrumento	4	50,00	50,00
Piano – Instrumento	3	0,00	100,00
Violino – Instrumento	7	0,00	100,00
Clarinete - Instrumento	2	0,00	100,00
Oboé - Instrumento	1	0,00	100,00
Acordeão - Instrumento	1	0,00	100,00
Contrabaixo - Instrumento	1	0,00	100,00

* Anexo 1- Registo de avaliações do 2º ciclo do ensino básico

O Quadro 14 - Avaliação Final do 2º Ciclo, confirma as disciplinas de Inglês (17,20%), História e Geografia de Portugal (16,00%) e Matemática (15,14%), como as disciplinas onde as percentagens de níveis inferiores a 3 apresentam um resultado mais elevado.

As situações mais positivas, com mais de 90,00% de níveis iguais ou superiores a três, destacam-se as disciplinas de Ciências da Natureza, Língua Portuguesa, Educação Física, Educação Musical e Educação Visual e Tecnológica.

Neste ciclo de estudos, a existência de uma turma do ensino articulado, deve ser analisada de acordo com a especificidade e número de alunos a frequentar o currículo (5º - 10 alunos / 6º - 12 alunos). O ensino articulado apresenta resultados muito satisfatórios.

Globalmente os resultados consideram-se satisfatórios.

Provas Finais Nacionais – 6º ano

No final do 2º ciclo do ensino básico, os alunos realizam provas finais nacionais a Língua Portuguesa e Matemática.

Quadro 15 – Resultados das provas finais nacionais do 6º ano

Provas finais do 6º ano					
Disciplina	Níveis				Metas 2011-2012
	< 3	>= 3	% < 3	% = >3	
Língua Portuguesa	34	75	31,20	68,80	81,00
Matemática	62	47	56,90	43,10	70,00

Metas – Metas definidas para a unidade orgânica para 2011-2012

A área curricular de Matemática destaca-se com a percentagem mais elevada de níveis inferiores a 3 (56,90%), apresentando assim um resultado não satisfatório. Língua Portuguesa apresenta 31,20% de níveis inferiores a 3. Em relação às metas, tanto na disciplina de Língua Portuguesa como na de Matemática, a percentagem de alunos com classificações positivas nos exames nacionais fica aquém das metas definidas para o Agrupamento no ano letivo 2011-2012 (Quadro 15).

1.4 Resultados da avaliação no 3º ciclo do ensino básico regular e cursos de educação e formação de jovens

▶ 3º ciclo do ensino básico regular (3º CEB)

No ano letivo de 2011-2012, encontravam-se matriculados cento e dez alunos (110) no 7º ano, distribuídos por 5 turmas, cento e onze alunos (111) no 8º ano, distribuídos por 5 turmas e cento e quatro alunos (104) no 9º ano, distribuídos por 5 turmas (Anexo 1).

No presente subcapítulo procede-se a uma análise sucinta do desempenho desses alunos em todas as disciplinas e áreas curriculares não disciplinares e, para os alunos do 9º ano, também se faz referência aos resultados obtidos nos Exames Nacionais de Matemática e Língua Portuguesa.

O número de alunos avaliados varia devido à existência de alunos avaliados ao abrigo do Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro e que não frequentam todas as disciplinas.

Quadro 16 - Avaliação final do 7º ano

Avaliação Final do 7º Ano*			
Disciplina	Nº alunos	Níveis	
		% < 3	% ≥ 3
Língua Portuguesa	106	23,58	76,42
Língua Estrangeira 1 - Inglês	106	20,75	79,25
Língua Estrangeira 2 - Francês	62	20,97	79,03
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	44	13,64	86,36
História	107	39,25	60,75
Geografia	106	22,64	77,36
Matemática	106	28,30	71,70
Ciências Naturais	106	13,21	86,79
Físico-Química	106	23,58	76,42
Educação Visual	111	1,80	98,20
Educação Tecnológica	111	0,00	100,00
Oficina de Formação	23	0,00	100,00
Educação Musical	88	1,14	98,86
Educação Física	111	1,80	98,20
Formação Cívica	110	7,27	92,73
Acompanhamento ao Estudo	106	0,94	99,06
Educação Moral e Religiosa Católica	15	0,00	100,00

* Anexo 2- Registo de avaliações do 3º ciclo do ensino básico

No que respeita ao Quadro 16 - Avaliação Final do 7º ano, destaca-se a disciplina de História com 39,25% de níveis inferiores a 3. As disciplinas de Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Físico-química, Francês e Inglês apresentam valores superiores a 20,00%.

Das situações mais positivas, com mais de 90% de níveis iguais ou superiores a três, destacam-se as disciplinas práticas de Educação Física, Educação Musical, Educação Tecnológica e Educação Visual.

Globalmente os resultados são satisfatórios.

Quadro 17 - Avaliação final do 8º ano

Avaliação Final do 8º Ano*			
Disciplina	Nº alunos	Níveis	
		% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	110	14,55	85,45
Língua Estrangeira 1 - Inglês	110	19,09	80,91
Língua Estrangeira 2 - Francês	70	22,86	77,14
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	40	7,50	92,50
História	110	26,36	73,64
Geografia	110	19,09	80,91
Matemática	110	34,55	65,45
Ciências Naturais	110	6,36	93,64
Físico-Química	110	19,09	80,91
Educação Visual	111	5,41	94,59
Educação Tecnológica	111	2,70	97,30
Oficina de Formação	51	5,88	94,12
Educação Musical	60	0,00	100,00
Educação Física	111	2,70	97,30
Formação Cívica	111	4,50	95,50
Acompanhamento ao Estudo	110	3,64	96,36
Educação Moral e Religiosa Católica	16	0,00	100,00

* Anexo 2- Registo de avaliações do 3º ciclo do ensino básico

No que respeita ao Quadro 16 - Avaliação Final do 8º ano, destaca-se a disciplina de Matemática com 34,55% de níveis inferiores a 3. As disciplinas de História e Francês, apresentam valores superiores a 20,00%.

Das situações mais positivas, com mais de 90,00% de níveis iguais ou superiores a 3, destacam-se a disciplina de Ciências Naturais e Espanhol assim como as disciplinas de Educação Física, Educação Musical, Educação Tecnológica e Educação Visual.

Globalmente os resultados são satisfatórios.

Quadro 18 - Avaliação final do 9º ano

Avaliação final do 9º ano*			
Disciplina	Nº alunos	Níveis	
		% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	102	31,37	68,63
Língua Estrangeira 1 - Inglês	102	6,86	93,14
Língua Estrangeira 2 - Francês	85	32,94	67,06
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	17	0,00	100,00
História	102	28,43	71,57
Geografia	102	14,71	85,29
Matemática	102	37,25	62,75
Ciências Naturais	102	12,75	87,25
Físico-Química	102	23,53	76,47
Educação Visual	51	0,00	100,00
Educação Tecnológica	15	0,00	100,00
Oficina de Formação	18	0,00	100,00
Educação Musical	20	0,00	100,00
Educação Física	104	0,00	100,00
Formação Cívica	104	0,00	100,00
Tecnologias de Informação e Comunicação	104	0,00	100,00
Educação Moral e Religiosa Católica	15	0,00	100,00

* Anexo 2- Registo de avaliações do 3º ciclo do ensino básico

No que respeita ao Quadro 18 - Avaliação final do 9º Ano, destacam-se as disciplinas de Matemática com 37,25%, Francês com 32,94% e Língua Portuguesa com 31,37%, de níveis inferiores a 3. As disciplinas de História e Físico-Química apresentam valores superiores a 20,00%.

As situações mais positivas, com mais de 90,00% de níveis iguais ou superiores a 3, destacam-se as disciplinas de Espanhol e Inglês e as disciplinas de Educação Física, Educação Musical, Educação Tecnológica, Educação Visual, Oficina de Formação e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Globalmente os resultados são satisfatórios.

Quadro 19 - Avaliação final do 3º ciclo

Avaliação Final do 3º Ciclo*			
Disciplina	Nº alunos	Níveis	
		% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	318	22,96	77,04
Língua Estrangeira 1 - Inglês	318	15,72	84,28
Língua Estrangeira 2 - Francês	217	26,27	73,73
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	101	8,91	91,09
História	319	31,35	68,65
Geografia	318	18,87	81,13
Matemática	318	33,33	66,67
Ciências Naturais	318	10,69	89,31
Físico-Química	318	22,01	77,99
Educação Visual	273	2,93	97,07
Educação Tecnológica	237	1,27	98,73
Oficina de Formação	92	3,26	96,74
Educação Musical	168	0,60	99,40
Educação Física	326	1,53	98,47
Tecnologias de Informação e Comunicação	104	0,00	100,00
Formação Cívica	325	4,00	96,00
Acompanhamento ao Estudo	216	2,31	97,69
Educação Moral e Religiosa Católica	46	0,00	100,00

* Anexo 2 -Registo de avaliações do 3º ciclo do ensino básico

O Quadro 19 - Avaliação final do 3º ciclo, confirma as disciplinas de Matemática (33,33%) e História (31,35%) como as que apresentam um número significativo de alunos com níveis inferiores a três.

Das situações mais positivas, com mais de 90,00% de níveis iguais ou superiores a três, destacam-se as disciplinas Educação Física, Educação Musical, Educação Visual e Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Globalmente os resultados consideram-se satisfatórios.

Provas Finais Nacionais – 9º ano

No final do 3º ciclo do ensino básico, os alunos realizam provas finais nacionais a Língua Portuguesa e Matemática.

Quadro 20 – Resultados das provas finais nacionais do 9º ano

Provas finais do 9º ano					
Disciplina	Níveis				Metas 2011-2012
	< 3	>= 3	% < 3	% = >3	
Língua Portuguesa	36	54	40,00	60,00	78,20
Matemática	55	35	61,10	39,90	48,00

Metas – Metas definidas para a unidade orgânica para 2011-2012

A área curricular de Matemática destaca-se com a percentagem mais elevada de níveis inferiores a 3 (61,10%), apresentando assim um resultado não satisfatório. Língua Portuguesa apresenta 40,00% de níveis inferiores a 3. Em relação às metas, tanto na disciplina de Língua Portuguesa como na de Matemática, a percentagem de alunos com classificações positivas nos exames nacionais fica aquém das metas definidas para o Agrupamento no ano letivo 2011-2012 (Quadro 20).

► Cursos de educação de formação de jovens (CEF's)

Os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF's) conferem uma qualificação de nível 2 (3º CEB) e integram formandos com idade superior a 15 anos e que completaram o 6º ano, ou frequentaram com ou sem aproveitamento o 7º ano, ou frequentaram sem aproveitamento o 8º ano.

No ano letivo 2011-2012 funcionaram no Agrupamento três CEF's, dois de iniciação e um de continuação. Os cursos de iniciação foram o de Práticas Técnico-Comerciais (PTC), com 22 formandos e o de Instalação e Operação de Sistemas Informáticas (IOSI), com 24 formandos. O curso de continuação foi o de Serviço de Bar, com 11 formandos (Quadro 21).

Quadro 21 - Resultados da avaliação nos cursos CEF

Turma	Total de formandos no início do ano letivo 2011-2012	Excluídos por faltas	Mudança de turma	Transferência	Total de formandos	Resultados da avaliação (valores médios)*			
						Componente			
						Sociocultural	Científica	Tecnológica	Prática
PTC 1º ano	22	9	1	-	12	3,128	2,664	3,205	-
IOSI 1º ano	24	10	1	1	12	3,485	3,46	3,833	-
S. Bar 2º ano	11	3	-	-	8	3,426	3,065	3,375	3,75

* Anexo 3 - Pautas de final de ano letivo

Nos cursos de iniciação (PTC e IOSI) verifica-se um abandono claramente mais acentuado do que no curso de continuação (S. Bar).

Nos cursos de iniciação, verifica-se ainda que os formandos concluíram o ano letivo com média superior a 3 valores, exceto o CEF PTC com média inferior a 3 na componente científica.

No curso de continuação CEF S. Bar, os formandos obtiveram a certificação de nível 2, verificando-se uma média superior a 3 valores em cada uma das componentes de formação (Quadro 21).

1.5 Resultados da avaliação no ensino secundário regular e cursos profissionais

► Ensino de nível secundário

A presente análise é baseada nos dados disponibilizados pela secretaria da escola e consiste numa comparação entre as classificações atribuídas nas disciplinas do 10º, 11º e 12º anos de escolaridade do Ensino Secundário. As classificações estão representadas em percentagem.

No final é feita uma comparação entre as classificações atribuídas na frequência e as classificações obtidas nos exames finais.

Quadro 22 – Classificações do 10º ano

Disciplinas	Classificações*	
	% < 10	% >= 10
Português	17,86	82,14
LE I/II Inglês	0,00	100,00
Filosofia	0,00	100,00
Matemática A	39,29	60,71
Física e Química A	28,57	71,43
Biologia e Geologia	17,86	82,14
Ed. Física	0,00	100,00
Formação cívica	0,00	100,00
Ed. Moral R.C.	0,00	100,00

*Anexo 4 – Registos de avaliação do secundário

A maior percentagem de classificações superiores ou iguais a dez verifica-se nas disciplinas de Filosofia e Inglês. As classificações inferiores a dez verificam-se nas disciplinas de Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia e Português (Quadro 22).

Quadro 23 – Classificações 11º ano

Disciplinas	Classificações*	
	% < 10	% >= 10
Português	16,39	83,61
LE I/II Inglês	1,67	98,33
Filosofia	1,61	98,39
Matemática A	8,33	91,67
Matemática Apl. C. Sociais	8,33	91,67
Física e Química A	27,50	72,50
Biologia e Geologia	0,00	100,00
Geografia A	0,00	100,00
História A	9,09	90,91
Ed. Física	0,00	100,00
Ed. Moral R.C.	0,00	100,00

*Anexo 4 – Registos de avaliação do secundário

A maior percentagem de classificações superiores ou iguais a dez valores verifica-se nas disciplinas de Biologia e Geologia e Geografia A. A maior percentagem de classificações inferiores a dez verifica-se na disciplina de Física e Química A e Português (Quadro 23).

Quadro 24 – Classificações 12º ano

Disciplinas	Classificações*	
	% < 10	% >= 10
Português	0,00	100,00
Matemática A	13,51	85,49
Química	0,00	100,00
Biologia	3,85	96,15
Psicologia B	0,00	100,00
Economia C	0,00	100,00
Ed. Física	0,00	100,00

*Anexo 4 – Registos de avaliação do secundário

Na generalidade as disciplinas apresentam classificações superiores ou iguais a dez valores. Destaca-se a disciplina de Matemática A com a maior percentagem de classificações inferiores a dez valores (Quadro 24).

Quadro 25 – Classificações finais, exames e metas

Disciplinas	Nº alunos Internos Admitidos	Classificações de Exame		CIF – Classificação de Exame	CFD		Metas 2011-2012 %	%Exame – Metas
		=>10	%		=>10	%		
Português 12º	32	18	56,25	2,59	31	96,87	54,00	2,25
Filosofia 10º/11º	22	15	68,18	3,31	22	100,00	-	-
Geografia A 10º/11º	23	20	86,96	1,95	22	95,65	-	-
Matemática A 12º	33	17	51,51	3,42	24	72,72	40,00	11,51
Matemática ACS 10º/11º	8	4	50,00	5,12	7	87,50	-	-
Física e Química A 10º/11º	30	8	26,67	3,73	26	86,66	-	-
Biologia e Geologia 10º/11º	41	18	43,90	3,14	39	95,12	-	-

CIF - Classificação Interna Final.

CFD - Classificação final da disciplina.

Metas - Metas para a Unidade Orgânica para 2011-2012.

No quadro 25 foram apenas considerados os alunos internos admitidos a exame. A percentagem de sucesso verificada nas classificações finais das diferentes disciplinas (CFD) é elevada, destacando-se a disciplina de Filosofia com 100,00%. No que respeita às classificações de exame, a percentagem mais elevada é de 86,96%, na disciplina de Geografia A e a mais baixa, de 26,67%, na disciplina de Física e Química A. A classificação interna final (CIF) das disciplinas é sempre superior à classificação de exame, destacando-se a maior diferença na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais e a menor diferença na disciplina de Geografia A.

Em relação às metas, tanto na disciplina de Português como na de Matemática A, a percentagem de alunos com classificações positivas nos exames nacionais excede a meta definida para o Agrupamento no ano letivo 2011-2012.

► Cursos profissionais

No ano letivo 2011-2012 funcionaram no Agrupamento 4 cursos profissionais, 2 de iniciação e 2 de continuação. Os cursos de iniciação foram o de Técnico de Informática de Gestão (IG), com 28 formandos, e o de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (TAGD), com 27 formandos. Os cursos de continuação foram o de Técnico de Restauração, com 12 formandos, e o de Técnico de Jardinagem, com 4 formandos (Quadro 26).

Quadro 26 – Formandos aprovados nos cursos profissionais

Turma	Total de formandos no início do ano letivo 2011-2012	Excluídos por faltas	Mudança de turma	Transferência	Anulação de matrícula	Total de formandos aprovados
IG (1º ano)	28	8	2	1	5	12
TAGD (1º ano)	27	3	2	1	5	16
Restauração (2º ano)	12	-	-	-	1	11
Jardinagem (3º ano)	4	-	-	-	-	4

Nos cursos de iniciação (IG e TAGD) verifica-se um abandono claramente mais acentuado do que nos cursos de continuação (Restauração e Jardinagem) (Quadro 26)

Quadro 27 – Resultados da avaliação nos cursos profissionais

Turma	Componentes								
	Sociocultural			Científica			Técnica		
	Total módulos previstos (1)	Módulos concluídos		Total módulos previstos (1)	Módulos concluídos		Total módulos previstos (1)	Módulos concluídos	
		Total	%		Total	%		Total	%
IG (1º ano)	192	172	89,6	72	59	81,9	156	112	71,8
TAGD (1º ano)	272	252	92,6	112	105	93,8	256	237	92,6
Restauração (2º ano)	198	172	86,9	77	53	68,8	187	144	77
Jardinagem (3º ano)	60	60	100	28	28	100	44	44	100

(1) Total módulos previstos = Total de formandos da turma x nº de módulos previstos

Em cada um dos cursos verifica-se que os formandos aprovados concluíram a maior parte dos módulos, salientando-se o valor de 100% para o curso de Jardinagem (Quadro 27).

Quadro 28 – Resultado da avaliação nos cursos profissionais (épocas de exame)

Turma	Componentes														
	Sociocultural					Científica					Técnica				
	Total módulos previstos (1)	Módulos concluídos por exame		Módulos não concluídos		Total módulos previstos (1)	Módulos concluídos por exame		Módulos não concluídos		Total módulos previstos (1)	Módulos concluídos por exame		Módulos não concluídos	
		T	%	Não aprovado	Falta		T	%	Não aprovado	Falta		T	%	Não aprovado	Falta
IG (1º ano)	8	4	50	4	0	3	0	0	0	3	27	7	25,9	8	12
TAGD (1º ano)	28	1	3,6	12	15	7	0	0	1	6	23	5	21,7	10	8
Restauração (2º ano)	7	2	28,6	5	0	17	1	5,9	6	10	3	2	66,7	1	0
Jardinagem (3º ano)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(1) Total módulos previstos = nº de formandos inscritos para exame

Nas épocas de exame (junho e setembro) verifica-se que a maior parte dos formandos faltou ou não obteve aprovação nos módulos para os quais se inscreveu. Destaca-se pela positiva a componente sociocultural do curso de informática de gestão, com 50% de módulos concluídos e a componente técnica do curso de restauração, com 66,7% (Quadro 28).

1.6 Resultados da educação / formação de adultos

▶ Educação / Formação de adultos

A educação e/ou formação de adultos desenvolveu-se, no Agrupamento de Escolas do Cadaval no ano letivo 2011-2012, nas seguintes modalidades:

- Curso de Competências Básicas (CB) de Adultos

Esta formação teve por objetivo dotar os adultos de competências ao nível da leitura, escrita e cálculo.

- Formações Modulares

Esta formação visou desenvolver a modalidade especial de conclusão do nível secundário de educação e respetiva certificação por parte dos adultos com percursos formativos de nível secundário incompletos, prevista no Decreto-Lei n.º 357/2007 de 29 de Outubro. Os formandos foram integrados em Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário e certificação escolar em funcionamento na modalidade de formação modular.

- Cursos de Educação e Formação de Adultos Nível Secundário (EFA's NS)

No ano letivo 2011-2012 funcionaram três tipos de curso EFA NS consoante a qualificação que conferem: escolar, profissional ou dupla certificação. Nos referidos cursos, os formandos podem concluir o seu percurso até à data limite de conclusão, exceto situações em que manifestam interesse em desistir. No final do curso, os formandos que não obtêm certificação em qualquer das unidades de formação de curta duração (UFCD's) são considerados como desistentes, os que obtêm certificação apenas em algumas das UFCD's do seu plano de estudos, obtêm uma certificação parcial.

- Curso de Especialização Tecnológica (CET)

O curso CET proporciona uma formação pós-secundária, não superior, que confere o nível 5 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações. Destina-se a indivíduos com curso do ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente; indivíduos com certificação profissional; indivíduos que tendo obtido aprovação em todas as disciplinas dos 10º e 11º anos e tendo estado inscritos no 12º ano de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente não o concluíram. No final do ano letivo 2011-2012 iniciou, no Agrupamento, um curso CET.

Competências básicas

No ano letivo 2011-2012 funcionou um curso de formação de adultos em competências básicas (CB) com um total de 13 formandos inscritos, dos quais 3 certificaram 1 UFCD, 2 certificaram 3 UFCD's e 6 certificaram as 6 UFCD's de 50 horas previstas para este curso (Quadro 29).

Quadro 29 – **Competências básicas** (6 UFCD)

Curso	Data de início	Data limite de conclusão	Total de formandos	Desistências	Nº de UFCD's Certificadas		
					1	3	6
CB	17/01/2012	20/07/2012	13	-	3	2	8

Formações modulares

No ano letivo 2011-2012 encontravam-se inscritos, em formações modulares, 4 formandos que frequentaram a formação integrados nas duas turmas EFA de certificação escolar (EFA11- 1 formando e EFA12 – 3 formandos), com o objetivo de concluírem o nível secundário ao abrigo do Decreto-Lei n.º 357/2007. Um dos formandos obteve certificação escolar e outro desistiu (Quadro 30).

Quadro 30 – Formações modulares

Curso	Data de início	Data limite de conclusão	Total de formandos	Desistências	Certificações	Conclusão do nível secundário DL 357/2007
EFA11	05/07/2010	18/5/2012	1	1	-	-
EFA12	14/02/2012	28/06/2013	3	-	1	1

Cursos de educação e formação de adultos (EFA's) de nível secundário

No ano letivo 2011-2012 encontravam-se em funcionamento 4 cursos EFA, 2 de percurso escolar de nível secundário (EFA11 e EFA12), 1 de dupla certificação (escolar e profissional – EFA9) – Técnico de Ação Educativa e 1 de certificação profissional (EFA10) – Técnico de Ação Educativa. No referido ano letivo, apenas um dos cursos de certificação escolar terminou (EFA11), tendo-se registado 11 desistências e 10 certificações que incluem duas certificações parciais. Nos cursos de continuação registou-se 1 desistência no curso de dupla certificação (EFA9) e 2 desistências, 2 certificações parciais e 2 certificações no curso EFA de percurso escolar (EFA12) (Quadro 31).

Quadro 31 – Cursos de educação e formação de adultos de nível secundário

Curso	Data de início	Data limite de conclusão	Total de formandos	Anos letivos anteriores			Ano letivo 2011-2012		
				Certificações		Desistências	Certificações		Desistências
				Totais	Parciais		Totais	Parciais	
EFA9	16/04/2010	28/06/2013	25	-	-	-	-	-	1
EFA10	22/11/2010	15/07/2013	20	-	1	-	-	-	-
EFA11	05/07/2010	18/5/2012	21	5	-	-	3	2	11
EFA12	14/02/2012	28/06/2013	31	3	1	1	2	2	2

Curso de especialização tecnológica – Aplicações de Informática de Gestão

A turma do curso CET de Aplicações de Informática de Gestão é constituída por 17 alunos. O curso iniciou em julho de 2012 e tem a duração de quatro semestres.

2. Refeitório

Em face dos problemas levantados pelos alunos e encarregados de educação relativamente ao funcionamento do refeitório, a Direção do Agrupamento decidiu realizar um conjunto de inquéritos (Anexo 5).

Descrição geral dos inquéritos

Foram criados dois conjuntos de inquéritos, um dirigido aos alunos que frequentam o refeitório e o outro às funcionárias do refeitório. O inquérito preenchido pelos alunos refere-se ao serviço prestado no refeitório e consta de três partes:

- I – Caracterização dos alunos
- II – Avaliação do refeitório
- III – Frequência do refeitório

O inquérito preenchido pelas funcionárias do refeitório refere-se à observação do comportamento dos alunos antes e depois da refeição. O inquérito preenchido antes da refeição, ou seja, no momento da entrega da refeição ao aluno, consta de três partes:

- I – Caracterização dos alunos
- II- Identificação do tipo de refeição levantada
- III- Observação do comportamento do aluno no momento da entrega da refeição

O inquérito preenchido depois da refeição, ou seja, no momento da receção do tabuleiro depois de o aluno tomar a refeição, consta de três partes:

- I – Caracterização dos alunos
- II- Identificação do tipo de alimentos consumidos
- III- Observação do comportamento do aluno no momento da entrega do tabuleiro

Estes dois conjuntos de inquéritos foram preenchidos em dois momentos distintos durante o ano letivo de 2011-2012, o primeiro no mês de fevereiro e o segundo no mês de maio. Entre

estes dois momentos a Direção realizou alguma sensibilização junto das funcionárias do refeitório no sentido de melhorar o serviço prestado. A repetição dos inquéritos em dois momentos representa também uma forma de avaliar a consistência dos dados obtidos.

Análise dos resultados

Segue-se a análise dos resultados obtidos nos inquéritos respondidos pelos alunos e pelas funcionárias.

► Alunos

I - Caracterização dos alunos

No primeiro momento foram preenchidos 414 inquéritos e no segundo 416. Os quadros que se seguem apresentam a distribuição dos alunos pelos anos de escolaridade (Quadro 32) e pelo género (Quadro 33)

Quadro 32 - Ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1º (CEF+Profis)	1	0	12	3
2º (CEF+Profis)	0	0	5	1
3º (Profis)	0	0	5	0
5º	78	19	66	16
6º	80	19	70	17
7º	60	14	63	15
8º	61	15	53	13
9º	63	15	63	15
10º	25	6	34	8
11º	29	7	26	6
12º	17	4	19	5
Outros	0	0	4	1
Total	414	100	416	100

A percentagem mais elevada situa-se nos 5º e 6º anos de escolaridade e a mais baixa situa-se no 12º ano. Em posição intermédia encontram-se os 7º, 8º e 9º anos de escolaridade. Os dados são uniformes no primeiro e segundo momento (Quadro 32).

Quadro 33 – Género

Género	Primeiro momento (09-02-2012)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
Masculino	197	48	207	50
Feminino	217	52	209	50
Total	414	100	416	100

Quanto ao género, a percentagem encontra-se equitativamente distribuída nos dois momentos (Quadro 33).

II – Avaliação do refeitório

Os alunos inquiridos responderam, atendendo à seguinte escala de satisfação (Quadro 34):

Quadro 34 – Níveis de satisfação

1	2	3	4	5
Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Excelente

A caracterização do serviço do refeitório foi feita com base nos aspetos seguintes:

- Ambiente físico (espaço, mobiliário e decoração);
- Ambiente humano (agradabilidade e respeito entre os alunos);
- Higiene dos espaços, materiais e alimentos;
- Atendimento pelo pessoal do refeitório;
- Tempo de espera para atendimento;
- Quantidade servida de alimentos;
- Variedade e equilíbrio das refeições;
- Qualidade na confeção e apresentação dos alimentos;
- Informação disponível sobre as ementas semanais;
- Variedade das refeições ao longo da semana.

Quadro 35 - Ambiente físico (espaço, mobiliário e decoração)

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-2011)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	16	4	34	8
2	56	14	61	15
3	203	49	187	45
4	92	22	99	24
5	47	11	35	8
Totais	414	100	416	100

Na questão relativa ao ambiente físico do refeitório a maior percentagem situa-se no nível satisfeito. A segunda maior percentagem situa-se no nível muito satisfeito (Quadro 35).

Quadro 36 - Ambiente humano (agradabilidade e respeito entre os alunos)

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-2011)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	34	8	36	9
2	101	24	83	20
3	180	43	180	43
4	62	15	90	22
5	37	9	27	6
Total	414	100	416	100

Na questão relativa ao ambiente humano, no primeiro momento a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem no nível pouco satisfeito. No segundo momento, a maior percentagem continua a situar-se no nível satisfeito, mas a segunda maior percentagem passa a situar-se no nível muito satisfeito (Quadro 36).

Quadro 37 - Higiene dos espaços, materiais e alimentos

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	18	4	31	7
2	54	13	91	22
3	165	40	152	37
4	106	26	109	26
5	71	17	33	8
Total	414	100	416	100

Na questão relativa à higiene dos espaços, a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem situa-se no nível muito satisfeito, em ambos os momentos (Quadro 37).

Quadro 38 - Atendimento pelo pessoal do refeitório

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	14	3	36	9
2	52	13	63	15
3	155	37	159	38
4	107	26	104	25
5	86	21	54	13
Total	414	100	405	100

Na questão relativa ao atendimento pelas funcionárias, a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem situa-se no nível muito satisfeito, em ambos os momentos (Quadro 38).

Quadro 39 - Tempo de espera

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	23	6	73	16
2	61	15	93	22
3	169	41	149	36
4	112	27	77	19
5	49	12	24	6
Total	414	100	416	100

Na questão relativa ao tempo de espera, no primeiro momento a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem no nível muito satisfeito. No segundo momento, a maior percentagem continua a situar-se no nível satisfeito, mas a segunda maior percentagem passa a situar-se no nível pouco satisfeito (Quadro 39).

Quadro 40 - Quantidade servida de alimentos

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	27	7	54	13
2	53	13	85	20
3	152	37	147	35
4	108	26	83	20
5	74	18	47	11
Total	414	100	416	100

Na questão relativa à quantidade servida de alimentos, no primeiro momento a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem no nível muito satisfeito. No segundo momento, a maior percentagem continua a situar-se no nível satisfeito, mas a segunda maior percentagem apresenta valores idênticos no nível pouco satisfeito e no nível muito satisfeito (Quadro 40).

Quadro 41 - Variedade e equilíbrio das refeições

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	17	4	37	9
2	47	11	59	14
3	142	34	138	33
4	122	29	126	30
5	86	21	56	13
Total	414	100	416	100

Na questão relativa à variedade e equilíbrio das refeições, a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem situa-se no nível muito satisfeito, em ambos os momentos (Quadro 41).

Quadro 42 - Qualidade na confeção e apresentação dos alimentos

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	19	5	44	11
2	69	17	70	17
3	168	41	170	41
4	90	22	91	22
5	68	16	41	10
Total	414	100	416	100

Na questão relativa à qualidade na confeção e apresentação dos alimentos, a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem situa-se no nível muito satisfeito, em ambos os momentos (Quadro 42).

Quadro 43 - Informação disponível sobre as ementas semanais

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	8	2	21	5
2	25	6	43	10
3	130	31	134	32
4	115	28	127	31
5	136	33	91	22
Total	414	100	416	100

Na questão relativa à informação disponível sobre as ementas semanais, no primeiro momento a maior percentagem situa-se no nível excelente e a segunda maior percentagem no nível satisfeito. No segundo momento, a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem situa-se no nível muito satisfeito (Quadro 43).

Quadro 44 - Variedade das refeições ao longo da semana

Níveis de Satisfação	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
1	12	3	32	8
2	33	8	56	13
3	145	35	153	37
4	117	28	112	27
5	107	26	63	15
Total	414	100	416	100

Na questão relativa à variedade das refeições ao longo da semana, a maior percentagem situa-se no nível satisfeito e a segunda maior percentagem situa-se no nível muito satisfeito, em ambos os momentos (Quadro 44).

III – Frequência do refeitório

Esta parte do inquérito compreende duas questões. A primeira solicita a indicação do número médio de vezes que os alunos frequentam o refeitório, por semana. A segunda questão refere-se à motivação dos alunos para frequentarem o refeitório.

Quanto ao número médio de vezes que almoçam no refeitório por semana, os alunos responderam, atendendo à seguinte escala de frequência (Quadro 45):

Quadro 45 – Níveis de frequência

0	1	2	3	4	5
Nunca	Muito raramente	Raramente	Com frequência	Muito frequentemente	Sempre

Quanto à motivação dos alunos para frequentarem o refeitório, foram consideradas as seguintes categorias: preço; qualidade; ambiente; rapidez; companhia; outra (Quadro 47).

Quadro 46 – Frequência do refeitório

Níveis de frequência	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
0	0	0	7	2
1	1	0	9	2
2	30	7	38	9
3	76	18	90	22
4	169	41	113	27
5	138	33	159	38
Total	414	100	416	100

Na questão relativa à frequência do refeitório, no primeiro momento, a maior percentagem situa-se no nível muito frequentemente e a segunda maior percentagem no nível sempre. No segundo momento, a maior percentagem situa-se no nível sempre e a segunda maior percentagem situa-se no nível muito frequentemente (Quadro 46).

Quadro 47 – **Motivação da frequência do refeitório**

Motivação da frequência	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem*	Nº de alunos	Percentagem*
Preço	226	56	231	61
Qualidade	72	18	63	17
Ambiente	37	9	39	10
Rapidez	61	15	81	21
Companhia	146	36	118	31
Outra	97	24	41	11
Total	414		416	

* A soma das percentagens pode ultrapassar 100% uma vez que os inquiridos podem assinalar mais do que uma opção.

Na questão relativa à motivação da frequência do refeitório, a maior percentagem situa-se na categoria do preço e a segunda maior percentagem situa-se na categoria da companhia, em ambos os momentos (Quadro 47).

► **Funcionárias**

As funcionárias preencheram dois conjuntos de inquéritos sobre a observação do comportamento dos alunos no refeitório antes e depois da refeição.

I - Inquérito preenchido no momento da entrega da refeição ao aluno

Quadro 48 – **Caraterização dos alunos**

Género	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
Masculino	212	50	192	50
Feminino	215	50	193	50
Total	427	100	385	100

Quanto ao género, a percentagem encontra-se equitativamente distribuída nos dois momentos (Quadro 48).

Quadro 49 – Alimentos entregues na refeição (para consumir)

Alimentos entregues	Primeiro momento (09-02-20112)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem*	Nº de alunos	Percentagem*
Ref. completa	24	6	17	4
Prato principal	402	94	368	96
Sopa	187	44	138	36
Sobremesa	62	15	72	19
Pão	77	18	125	32

* A soma das percentagens pode ultrapassar 100% uma vez que os inquiridos podem assinalar mais do que uma opção.

Na questão relativa à entrega dos alimentos verifica-se que o valor mais elevado situa-se no prato principal e o valor mais baixo na refeição completa (Quadro 49).

Quadro 50 – Comportamento observado

Tipo de comportamento	Primeiro momento (09-02-2012)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
Bom	357	84	373	96
Razoável	70	16	10	3
Mau	0	0	2	1
Total	427	100	385	100

Na questão relativa ao tipo de comportamento observado, a maior percentagem situa-se no bom, em ambos os momentos (Quadro 50).

II - Inquérito preenchido no momento da receção do tabuleiro depois de tomar a refeição

Quadro 51 – Género

Género	Primeiro momento (09-02-2012)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
Masculino	202	48	193	50
Feminino	217	52	190	50
Total	419	100	383	100

Quanto ao género, a percentagem encontra-se equitativamente distribuída nos dois momentos (Quadro 51).

Quadro 52 – Alimentos consumidos

Alimentos recebidos	Primeiro momento (09-02-2012)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
Prato principal total	322	77	322	84
Prato principal parcial	94	22	60	16
Sopa total	191	91	133	85
Sopa parcial	19	9	24	15
Sobremesa	7	26	0	0
Pão	20	74	4	100

Na questão relativa aos alimentos consumidos, o valor mais elevado situa-se no prato principal total e o segundo valor mais elevado situa-se na sopa total, em ambos os momentos. O valor mais baixo situa-se na sobremesa, em ambos os momentos (Quadro 52).

Quadro 53 – Comportamento observado

Tipo de comportamento	Primeiro momento (09-02-2012)		Segundo momento (22-05-2012)	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
Bom	324	77	331	86
Razoável	95	23	52	14
Mau	0	0	0	0
Total	419	100	383	100

Na questão relativa ao tipo de comportamento observado, a maior percentagem situa-se no bom, em ambos os momentos (Quadro 53).

Síntese final

A presente síntese inclui os aspetos mais relevantes dos inquéritos respondidos pelos alunos e funcionárias do refeitório.

I – Inquéritos respondidos pelos alunos

O refeitório é utilizado, em proporções idênticas, por alunos e alunas. O 5º e o 6º ano de escolaridade são os que mais frequentam o refeitório. A frequência diminui com o aumento do ano de escolaridade, sendo mais baixa no 12º ano.

A avaliação do refeitório indica um grau de satisfação médio, ou acima do médio, em relação ao ambiente físico do refeitório, à higiene dos espaços, materiais e alimentos, ao atendimento das funcionárias, à quantidade de comida servida, à variedade e equilíbrio das refeições, à confeção e apresentação dos alimentos, à informação disponível sobre as ementas semanais e à variedade das refeições ao longo da semana. Na mesma avaliação, o grau de satisfação é médio em relação ao ambiente humano e ao tempo de espera.

A frequência do refeitório pelos alunos é elevada, abrangendo todos ou quase todos os dias da semana. O motivo principal da frequência é o preço, logo seguido da companhia.

II – Inquéritos respondidos pelas funcionárias

O refeitório é frequentado, em proporções idênticas, por alunos e alunas.

O prato principal é o item entregue para consumir em número mais elevado, logo seguido pela sopa. O prato principal total é também o item consumido em número mais elevado, seguido, uma vez mais pela sopa total.

O comportamento observado nos alunos foi bom.

Anexos

Anexo 1

Registo de avaliações do 2º ciclo do ensino básico

Avaliação final do 5º Ano

Avaliação Final do 5º Ano										
Disciplina	Nº alunos	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	132		5	86	30	11			3,79	96,21
Inglês 1	133		23	58	32	20			17,29	82,71
História e Geografia de Portugal	133		17	63	39	14			12,78	87,22
Matemática	134		15	59	42	18			11,19	88,81
Ciências da Natureza	133		7	59	43	24			5,26	94,74
Educação Visual e Tecnológica	138	1	9	54	46	28			7,25	92,75
Educação Musical	128		2	45	56	25			1,56	98,44
Educação Física	138		2	33	83	20			1,45	98,55
Formação Cívica	138						2	136	1,45	98,55
Estudo Acompanhado	123							123	0,00	100,00
Educação Moral e Religiosa Católica	40			3	4	33			0,00	100,00
Classe Conjunto	10		2	3	3	2			20,00	80,00
Formação Musical	10		2	3	5				20,00	80,00
Flauta – Instrumento	1					1			0,00	100,00
Guitarra – Instrumento	3		1	1		1			33,33	66,67
Piano – Instrumento	2			1		1			0,00	100,00
Violino – Instrumento	2			1		1			0,00	100,00
Clarinete - Instrumento	1			1					0,00	100,00
Percussão - Instrumento	1			1					0,00	100,00
Total		1	85	471	383	199	2	259		

Avaliação final do 6º Ano

Avaliação Final do 6º Ano										
Disciplina	Nº alunos	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	117		11	61	32	13			9,40	90,60
Inglês 1	117		20	56	28	13			17,09	82,91
História e Geografia de Portugal	117		23	52	29	13			19,66	80,34
Matemática	117		23	46	23	25			19,66	80,34
Ciências da Natureza	117		9	45	33	30			7,69	92,31
Educação Visual e Tecnológica	119		9	57	37	16			7,56	92,44
Educação Musical	107		8	52	35	12			7,48	92,52
Educação Física	119		3	35	57	24			2,52	97,48
Formação Cívica	119						10	109	8,40	91,60
Estudo Acompanhado	105						9	96	8,57	91,43
Educação Moral e Religiosa Católica	12	1	1	2	2	6			16,67	83,33
Classe Conjunto	12			5	5	2			0,00	100,00
Formação Musical	12		2	4	6				16,67	83,33
Trompete – Instrumento	1			1					0,00	100,00
Guitarra – Instrumento	1		1						100,00	0,00
Piano – Instrumento	1				1				0,00	100,00
Violino – Instrumento	5			1	1	3			0,00	100,00
Clarinete - Instrumento	1				1				0,00	100,00
Oboé - Instrumento	1				1				0,00	100,00
Acordeão - Instrumento	1					1			0,00	100,00
Contrabaixo - Instrumento	1			1					0,00	100,00
Total		1	110	418	291	158	19	205		

Avaliação final do 2º Ciclo

Avaliação Final do 2º Ciclo										
Disciplina	Nº alunos	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	249		16	147	62	24			6,43	93,57
Inglês 1	250		43	114	60	33			17,20	82,80
História e Geografia de Portugal	250		40	115	68	27			16,00	84,00
Matemática	251		38	105	65	43			15,14	84,86
Ciências da Natureza	250		16	104	76	54			6,40	93,60
Educação Visual e Tecnológica	257	1	18	111	83	44			7,39	92,61
Educação Musical	235		10	97	91	37			4,26	95,74
Educação Física	257		5	68	140	44			1,95	98,05
Formação Cívica	257						12	245	4,67	95,33
Estudo Acompanhado	228						9	219	3,95	96,05
Educação Moral e Religiosa Católica	52	1	1	5	6	39			3,85	96,15
Classe Conjunto	22		2	8	8	4			9,09	90,91
Formação Musical	22		4	7	11				18,18	81,82
Trompete – Instrumento	1			1					0,00	100,00
Guitarra – Instrumento	4		2	1		1			50,00	50,00
Piano – Instrumento	3			1	1	1			0,00	100,00
Violino – Instrumento	7			2	1	4			0,00	100,00
Clarinete - Instrumento	2			1	1				0,00	100,00
Oboé - Instrumento	1				1				0,00	100,00
Acordeão - Instrumento	1					1			0,00	100,00
Contrabaixo - Instrumento	1			1					0,00	100,00
Total		2	195	888	674	356	21	464		

Anexo 2

Registo de avaliações do 3º ciclo do ensino básico

Avaliação final do 7º Ano

Avaliação Final do 7º Ano										
Disciplina	Nº alunos	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	106		25	49	19	13			23,58	76,42
Língua Estrangeira 1 - Inglês	106		22	45	21	18			20,75	79,25
Língua Estrangeira 2 - Francês	62		13	19	15	15			20,97	79,03
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	44		6	18	18	2			13,64	86,36
História	107	4	38	39	17	9			39,25	60,75
Geografia	106		24	50	23	9			22,64	77,36
Matemática	106		30	36	24	16			28,30	71,70
Ciências Naturais	106		14	54	27	11			13,21	86,79
Físico-Química	106		25	49	23	9			23,58	76,42
Educação Visual	111		2	46	43	20			1,80	98,20
Educação Tecnológica	111			41	60	10			0,00	100,00
Oficina de Formação	23			9	13	1			0,00	100,00
Educação Musical	88		1	29	39	19			1,14	98,86
Educação Física	111		2	57	35	17			1,80	98,20
Formação Cívica	110						8	102	7,27	92,73
Acompanhamento ao Estudo	106						1	105	0,94	99,06
Educação Moral e Religiosa Católica	15			1	1	13			0,00	100,00
Total		4	202	540	378	182	9	207		

Avaliação final do 8º Ano

Avaliação Final do 8º Ano										
Disciplina	Nº alunos	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	110		16	64	27	3			14,55	85,45
Língua Estrangeira 1 - Inglês	110	2	19	47	33	9			19,09	80,91
Língua Estrangeira 2 - Francês	70		16	40	8	6			22,86	77,14
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	40		3	21	11	5			7,50	92,50
História	110	1	28	49	22	10			26,36	73,64
Geografia	110		21	55	26	8			19,09	80,91
Matemática	110	2	36	47	20	5			34,55	65,45
Ciências Naturais	110		7	62	29	12			6,36	93,64
Físico-Química	110		21	56	24	9			19,09	80,91
Educação Visual	111	1	5	36	56	13			5,41	94,59
Educação Tecnológica	111		3	56	40	12			2,70	97,30
Oficina de Formação	51	1	2	21	19	8			5,88	94,12
Educação Musical	60			12	30	18			0,00	100,00
Educação Física	111	1	2	34	52	22			2,70	97,30
Formação Cívica	111						5	106	4,50	95,50
Acompanhamento ao Estudo	110						4	106	3,64	96,36
Educação Moral e Religiosa Católica	16			2	5	9			0,00	100,00
Total		8	179	602	402	149	9	212		

Avaliação final do 9º Ano

Avaliação Final do 9º Ano										
Disciplina	Nº alunos	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	102		32	57	9	4			31,37	68,63
Língua Estrangeira 1 - Inglês	102		7	58	23	14			6,86	93,14
Língua Estrangeira 2 - Francês	85		28	41	13	3			32,94	67,06
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	17			10	6	1			0,00	100,00
História	102		29	45	21	7			28,43	71,57
Geografia	102		15	65	15	7			14,71	85,29
Matemática	102	2	36	43	12	9			37,25	62,75
Ciências Naturais	102		13	60	22	7			12,75	87,25
Físico-Química	102		24	54	17	7			23,53	76,47
Educação Visual	51			2	36	13			0,00	100,00
Educação Tecnológica	15			8	7				0,00	100,00
Oficina de Formação	18			2	13	3			0,00	100,00
Educação Musical	20			5	8	7			0,00	100,00
Educação Física	104			28	48	28			0,00	100,00
Formação Cívica	104							104	0,00	100,00
Tecnologias de Informação e Comunicação	104			34	44	26			0,00	100,00
Educação Moral e Religiosa Católica	15			1	2	12			0,00	100,00
Total		2	184	513	296	148		104		

Avaliação final do 3º Ciclo

Avaliação Final do 3º Ciclo										
Disciplina	Nº alunos	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Língua Portuguesa	318		73	170	55	20			22,96	77,04
Língua Estrangeira 1 - Inglês	318	2	48	150	77	41			15,72	84,28
Língua Estrangeira 2 - Francês	217		57	100	36	24			26,27	73,73
Língua Estrangeira 2 - Espanhol	101		9	49	35	8			8,91	91,09
História	319	5	95	133	60	26			31,35	68,65
Geografia	318		60	170	64	24			18,87	81,13
Matemática	318	4	102	126	56	30			33,33	66,67
Ciências Naturais	318		34	176	78	30			10,69	89,31
Físico-Química	318		70	159	64	25			22,01	77,99
Educação Visual	273	1	7	84	135	46			2,93	97,07
Educação Tecnológica	237		3	105	107	22			1,27	98,73
Oficina de Formação	92	1	2	32	45	12			3,26	96,74
Educação Musical	168		1	46	77	44			0,60	99,40
Educação Física	326	1	4	119	135	67			1,53	98,47
Tecnologias de Informação e Comunicação	104			34	44	26			0,00	100,00
Formação Cívica	325						13	312	4,00	96,00
Acompanhamento ao Estudo	216						5	211	2,31	97,69
Educação Moral e Religiosa Católica	46			4	8	34			0,00	100,00
Total		14	565	1657	1076	479	18	523		

Anexo 3

Pautas de final de ano letivo

Anexo 4

Registo de avaliação do secundário

Anexo 5

Inquéritos